



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Dia Nacional da Sustentabilidade

Organizações de Estudantes da FEP

Setembro de 2024

AEFEP – Associação de Estudantes da FEP

A Associação de Estudantes da FEP reforça o seu compromisso com a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social. Nesse sentido, nos nossos eventos procuramos adotar boas práticas, como o uso de copos reutilizáveis e o aproveitamento de excedentes alimentares, com o objetivo de reduzir o desperdício. Além disso, a divulgação dos nossos eventos é feita, em grande parte, através de meios digitais, contribuindo para a redução do uso do papel.

No âmbito da ação social, o nosso foco é assegurar o bem-estar dos estudantes e combater as desigualdades.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, a AEFEP vai disponibilizar o Plano de Ação Social de modo a assegurar que os estudantes com maiores dificuldades financeiras consigam usufruir plenamente da vida académica, sem grandes restrições. Adicionalmente, com o objetivo de promover a saúde e bem estar da comunidade académica realizaremos, em parceria com entidades competentes, dádivas de sangue e rastreios de ISTs na faculdade.

Em outubro a AEFEP, em parceria com a FEP, vai realizar mais uma edição da Feira de Voluntariado, no átrio da Faculdade, onde os estudantes poderão conhecer e estabelecer o contacto com diversas organizações, nacionais e internacionais, e descobrir as várias oportunidades de voluntariado que as mesmas oferecem.

AIESEC

A AIESEC, a maior organização mundial de jovens, oferece experiências transformadoras de voluntariado e estágios internacionais, focadas no desenvolvimento de liderança. Todas as suas iniciativas de voluntariado estão alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) das Nações Unidas, contribuindo diretamente para o progresso das comunidades globais.



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Neste verão, três estudantes — Diogo e Salomé, da FEP, e Mafalda, da FEUP — foram parte de um grupo de jovens que, durante 6 semanas, participaram em projetos de voluntariado, no Sri Lanka e na Roménia, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação, água e saneamento em diversas comunidades. Através destas experiências, os participantes vivenciaram momentos de grande impacto social e desenvolvimento pessoal.

Aqui estão os seus testemunhos sobre esta jornada inesquecível:

Diogo (FEP)

"Desafiante, divertida, estimulante — o melhor período da minha vida!"

Mafalda (FEUP)

"A minha experiência de Global Volunteer pela AIESEC foi completamente transformadora, permitindo-me desenvolver imenso!"

Salomé (FEP)

"Foi uma experiência incrível que me abriu os olhos para novas culturas e realidades. Trago comigo memórias inesquecíveis e um crescimento pessoal imenso."

Com a AIESEC, os jovens têm a oportunidade de se envolver em projetos que não só melhoram as condições de vida em comunidades ao redor do mundo, como também proporcionam um desenvolvimento pessoal e profissional significativo.

Se tens interesse em saber mais sobre as nossas experiências regista-te no seguinte link:

- Para Experiências de Voluntariado Internacional: https://bit.ly/volunteer_with_AIESEC_PortoFEP
- Para Experiências de Estágio Internacional: https://bit.ly/intern_with_AIESEC_PortoFEP

APA

A missão da APA (Academia de Política Apartidária) tem por base a educação e participação ativa na esfera política, com as suas vertentes económicas, sociais e culturais, em todos os níveis de poder. A perspetiva apartidária garante ainda a discussão crítica entre jovens, permitindo uma maior variedade de ideias e, assim, um meio construtivo para políticas futuras.

Com este mote, a sustentabilidade afirma-se como uma das prioridades da APA, visto que é uma prioridade na discussão juvenil. Observando-se os movimentos políticos recentes conclui-se que este tema é uma das grandes bandeiras das camadas de população mais jovens, passando por organizações, partidos ou coletivos.

**FEP****FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

Neste presente ano, pode constatar-se que os partidos de todo o espectro político apresentaram medidas relacionadas com o ambiente, tanto nas eleições legislativas como nas europeias. Esta crescente preocupação é também sinal da pressão colocada pela sociedade civil nos seus governantes. O surgimento de novos grupos políticos mais “verdes” transmite também a mudança que a população tem vindo a exigir.

Como em todas as vertentes políticas, os jovens preferem utilizar o ativismo para demonstrar as suas preocupações. Na COP 28, realizada na UAE, esta preocupação dos jovens fez-se sentir com protestos em frente das instituições, um acontecimento extremamente raro no país, demonstrando que a luta pelo ambiente se difunde muitas vezes com a luta pela democracia. Por outro lado, aqui em Portugal, o primeiro-ministro Luís Montenegro (ainda em campanha aquando do acontecimento) foi atingido com tinta verde, provocando uma forte reação nacional. O papel da APA neste contexto é fazer com que os jovens pensem também na política tradicional como um mecanismo eficaz de travar a luta pela sustentabilidade.

Na Semana de Sustentabilidade da FEP em 2023, uma iniciativa única que desafiou estudantes e organizações a repensarem os seus atos e apresentarem soluções criativas, a APA teve a oportunidade de produzir ainda uma palestra denominada “A Sustentabilidade e a Cidade”, interligando não só o ambiente e a tecnologia, como também o processo político participativo, a União Europeia e a juventude, com o conhecimento de Daniel Freitas, Diretor para a Neutralidade Carbónica do Porto, e Hugo Vilares, Professor Assistente de Economia.

A mudança para o futuro reside no presente, então capacitar jovens a usarem as suas vozes hoje torna-se numa tarefa fundamental, prevendo que sejam os decisores de amanhã. Com iniciativas como o Política-te, em escolas secundárias, os eventos e palestras organizados e conteúdo multimédia desde publicações no instagram a artigos, a APA partilha conhecimento, cumprindo com o seu propósito e prezando sempre por um mundo melhor, mais justo e mais sustentável.

EXUP

O Experience Upgrade Program (EXUP) é uma organização estudantil da Faculdade de Economia do Porto com mais de 20 anos de história. Ao longo das últimas duas décadas, o EXUP tem promovido diversas iniciativas de voluntariado, com foco em temas fundamentais como Inclusão e Diversidade. O projeto mais recente, *Be The Change*, exemplifica esse compromisso. Durante o último ano letivo, os membros do EXUP dedicaram-se a apoiar uma família que se encontrava numa situação precária,

**FEP****FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

tendo passado por dificuldades financeiras, motoras e psicológicas. O principal objetivo foi melhorar a qualidade de vida dessa família, oferecendo uma rede de suporte e criando um impacto positivo e duradouro.

Além das ações sociais, o EXUP também tem procurado reduzir a sua pegada ecológica. Entre as medidas adotadas, destacam-se a minimização da distribuição de *flyers*, o uso de copos de vidro e utensílios reutilizáveis nos *coffee breaks*, bem como a promoção da partilha de boleias nas atividades fora da faculdade. Essas ações refletem o empenho da organização para com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

FEP Economics Society

Luta contra as alterações climáticas e contra as desigualdades, é possível?

Por Maria Ferraz e Vasco Branco, Departamento de Estudos e Consultoria Científica

As alterações climáticas representam um dos maiores desafios do século XXI, afetando ecossistemas, economias e, por consequência, as sociedades de forma transversal. Contudo, este fenómeno não afeta todos da mesma maneira: as comunidades mais vulneráveis, sobretudo nos países em desenvolvimento, enfrentam os impactos mais severos, apesar de serem as que menos contribuem para as emissões de gases com efeito de estufa. Assim, surge a questão: é possível combater simultaneamente as alterações climáticas e as desigualdades sociais?

Efetivamente, as políticas climáticas são, muitas vezes, vistas como um fardo político e económico, especialmente para os países mais pobres. Medidas como a transição energética, a descarbonização da economia e os impostos sobre o carbono podem aumentar os custos de vida e de produção, afetando desproporcionalmente os indivíduos com menos recursos. Esta realidade levanta preocupações sobre a viabilidade de uma transição justa, na qual custos e benefícios da ação climática sejam distribuídos de forma equitativa.

Por outro lado, a consciencialização climática é uma oportunidade para reduzir as desigualdades socioeconómicas. Primeiramente, a atenuação da degradação ambiental é desproporcionalmente mais favorável aos países mais pobres, dado que são os mais prejudicados pela poluição, que, por sua vez, prejudica fortemente o seu crescimento económico e desenvolvimento social. Além disso, a criação e utilização de fundos internacionais com o objetivo de combater as alterações climáticas



pode ter um papel fundamental na diminuição das desigualdades sociais, desde que sejam cumpridas certas condições. Entre elas, o financiamento destes fundos que deverá ser feito maioritariamente por países desenvolvidos – responsáveis por grande parte das emissões poluentes atualmente e historicamente. Esta condição relaciona-se com a importância de serem os países mais pobres os maiores beneficiários das políticas climáticas comuns, visto que necessitam de ajuda financeira para prevenir e lidar com desastres climáticos cada vez mais recorrentes.

Além disso, as economias em desenvolvimento necessitam de ajuda financeira para efetuar uma transição energética e minimizar os danos às suas economias, pois sozinhas não conseguem sustentar um esforço de tal dimensão. Se existirem apoios à transição energética sob a forma de investimento em indústrias renováveis (por exemplo, na produção de baterias de lítio), os países mais pobres não só conseguirão realizar a tão necessária descarbonização das suas economias, mas terão também a oportunidade de renovar o seu tecido empresarial, inclusive com maior valor acrescentado, o que incentiva a convergência de rendimentos face aos países mais desenvolvidos. Dado isto, a luta contra as alterações climáticas e contra as desigualdades é possível, mas requer uma transformação estrutural profunda e um compromisso global sólido. Ao alinhar os objetivos climáticos com políticas de justiça social, é possível mitigar os efeitos das alterações climáticas enquanto se constrói um futuro mais equitativo e sustentável para todos.

FEP FINANCE CLUB

É inegável que o mundo atravessa uma fase crítica, com sinais de alerta que se têm multiplicado sem a devida resposta. O acelerado derretimento dos glaciares, as temperaturas cada vez mais extremas e a sucessão de verões que batem recordes de calor apontam para uma realidade alarmante. A fronteira entre o que ainda pode ser revertido e o que se tornará irreversível é cada vez mais ténue. Não basta, por isso, reconhecer a necessidade de mudança – é crucial agir, e essa ação exige o esforço coletivo de toda a sociedade.

Nesse sentido, incorporar a sustentabilidade, bem como a oportunidade de cooperação de todos, na essência das mais diversas áreas torna-se uma necessidade imperativa — um compromisso que o FEP Finance Club não deixa de lado. Assim, o Finance reconhece que são as ações simples e consistentes que cultivam a consciência social nos membros do clube. Um exemplo disso é o desenvolvimento de um portfólio de investimento, uma das atividades-chave do clube, que desafia os participantes a lidar com perfis de investidores com preocupações ambientais. Esta atividade permite que cada membro



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

comece a familiarizar-se com os investimentos ESG (Environmental, Social and Governance), amplamente reconhecidos como o futuro das finanças.

Saliente-se que o FEP Finance Club vai além da abordagem à sustentabilidade ambiental e social em atividades empresariais e de análise financeira, integrando essa preocupação em iniciativas do clube como a já antiga colaboração com o Banco Alimentar, que visa mitigar as desigualdades económicas e a “Finance Summit”, o maior evento de finanças alguma vez organizado por estudantes em Portugal. Este último, aberto a toda a comunidade, teve a sua estreia no ano passado com uma adesão significativa, contando com a participação de mais de 300 pessoas, incluindo escolas secundárias. O objetivo era claro: expandir o conhecimento financeiro dos destinatários enquanto se promovia o que poderíamos analogicamente chamar de “conhecimento circular”. Tal como na economia circular, onde os recursos são reutilizados e reciclados, a ideia é assegurar que o conhecimento seja compartilhado, reutilizado e aprimorado. Este conceito visa não apenas maximizar o uso do conhecimento, mas também promover a inclusão e a diversidade no acesso à educação financeira.

Deste modo, o FEP Finance Club tem posicionando-se não só como promotor de uma educação financeira inclusiva, como também consciencializador de que, embora o lucro nos investimentos seja o fim a atingir, há meios, como o sacrifício do planeta e das pessoas, que não justificam esse mesmo fim. O verdadeiro sucesso financeiro não se mede apenas pelos ganhos, mas pelo impacto positivo que gera.

FEP First Connection

A FFC e o compromisso com a Sustentabilidade e a Inclusão

Tendo em conta a crescente necessidade de tomar ação, relativamente aos problemas cada vez mais agravantes a que o nosso ambiente e sociedade estão sujeitos, a FFC implementa regularmente medidas nos nossos eventos que vão de acordo com os 17 Objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

A FEP First Connection – FFC – é uma associação juvenil sem fins lucrativos, fundada em 2012 por um grupo de alunos da Faculdade de Economia do Porto, que tem como principal missão aproximar o mundo académico ao tecido empresarial.



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Com este objetivo em mente a FFC dá a conhecer aos estudantes de licenciatura e mestrado através dos eventos organizados os diferentes setores de atividade e as exigências do mercado de trabalho, querendo acima de tudo dar aos estudantes uma visão diferente daquela que têm na sala de aula. Para garantirmos a melhoria da futura carreira dos estudantes, precisamos também ter em conta o mundo em que vão trabalhar e tomar medidas nos nossos eventos para protegê-lo.

Uma das nossas principais medidas, passa pelo foco na criação de parcerias com empresas ou iniciativas que promovem práticas sustentáveis, sendo isto demonstrado pelos vários brindes de materiais reutilizáveis que são dados aos participantes e pelas iniciativas como o programa H2O dinamizado pela Câmara Municipal do Porto que promove o consumo consciente da água. Para além deste efeito direto positivo procuramos, também, que as nossas atividades sejam inclusivas e diversas, a nível de participantes, estando abertas a estudantes de todas as Nacionalidades e Faculdades da Academia.

A FFC realizou a 3ª Edição da Building You UP no mês de Abril, e neste evento todas as medidas mencionadas anteriormente e mais foram realizadas. Desde o processo de inscrição que esteve aberto a toda a academia, até aos momentos de *coffee break* onde eram disponibilizados produtos alimentares que foram pedidos em quantidades certas para eliminar desperdício e doados a instituições em caso de sobra.

Deste modo, realizamos uma parceria com a ReFood que recolhe as sobras dos nossos eventos e distribui por pessoas carenciadas que o necessitem. Esta parceria demonstrou-se muito útil para combater os desperdícios que eram frequentes em dias de evento.

Para o ano letivo de 2024/25, a FEP elegeu como mote **Diversidade e Inclusão**, com o qual a FFC se compromete a cumprir e contribuir para partilha desta mensagem que se torna cada vez mais essencial.

Todas estas medidas implementadas pelos membros e organização, parte da crença no nosso lema “O Futuro é Hoje” e se queremos ser parte de um Futuro melhor temos de tomar ação agora.

Neste ano que vem a FFC desafia a comunidade estudantil a aliarem-se a nós e tomar medidas hoje para criar mudança e melhoria no nosso futuro.

FEP Junior Consulting

**FEP****FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

A FEP Junior Consulting nasceu há 27 anos com o objetivo de aproximar estudantes do meio empresarial e prepará-los para o mercado de trabalho através da consultoria. Com o passar dos anos, a organização expandiu sua missão, focando-se também no impacto positivo na comunidade.

A criação da Social Responsibility Team foi um marco nesse processo de transformação, refletindo o compromisso da organização com a sustentabilidade. Para a FEP Junior Consulting, sucesso económico e a responsabilidade social e ambiental caminham juntos, tornando a sustentabilidade um valor central em todas as nossas atividades.

Juntamente com o desenvolvimento de projetos na área da consultoria, realizamos diversas atividades de voluntariado como recolha de bens e alimentos em supermercados, armazéns e na própria Faculdade de Economia. Realizamos, ainda, vários eventos de forma a apoiar organizações promotoras do bem-estar social. A organização do Concurso Solidário, que oferece a uma IPSS ou ONG a oportunidade de receber um projeto de consultoria Pro Bono, e o concurso Boost que premeia Startups, promovendo o empreendedorismo e impactando o ODS 8 (Trabalho digno e crescimento económico) e o ODS 17 são alguns exemplos dos trabalhos anuais da FJC realizados no âmbito da responsabilidade social.

Dentro da nossa organização, focamo-nos em cultivar uma maior consciência social entre os membros, incentivando-os a desempenhar um papel ativo na comunidade ao seu redor. Procuramos que estejam atentos às necessidades do presente e futuro informados sobre as diferentes realidades que surgem. Para tal, a FJC conta com a APAV, a Fundação Lar da Nossa Senhora do Livramento, o Thirst Project e o Rabo de Peixe - Sabe Sonhar como Parceiros Sociais. Estas empresas oferecem tanto formação em responsabilidade social como incentivam a participação nas atividades de voluntariado anteriormente referidas, contribuindo para os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 2 (Erradicação da Fome) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

Há 14 anos que a FJC mantém a certificação ISO 9001-2015, comprovando o seu compromisso com a qualidade e excelência. No presente, a empresa procura também alcançar a certificação da Norma NP 4469 – Sistema de Gestão da Responsabilidade Social. Este passo reforça o seu empenho na gestão ambiental e na melhoria contínua das suas práticas.

Este ano, o objetivo da FEP Junior Consulting prende-se na propagação do espírito altruísta dentro e fora da organização. Sendo assim, a Equipa de Responsabilidade Social está em ação para desenvolver várias atividades tanto dentro como fora de portas, de forma a aproximar os estudantes deste movimento tão importante.



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

A FEP Junior Consulting propõe a união da comunidade académica na construção de um futuro mais sustentável. Sejam através de voluntariado, participação em iniciativas ou simplesmente adoção de hábitos mais ecológicos no quotidiano, todas as nossas ações fazem a diferença!

FEP Linking Students

Criada em 2018 sob a forma de associação sem fins lucrativos, a Linking Students tem como objetivo contribuir diretamente para um mundo mais interligado. A nossa missão é desenvolver atividades que apoiem a integração dos estudantes estrangeiros na FEP, bem como ajudar a promover a participação dos estudantes da faculdade em experiências internacionais.

A adaptação a um novo país, cultura e sistema de ensino pode ser um grande desafio, exigindo que os estudantes se ajustem a novos hábitos ao mesmo tempo que se tentam encaixar num ambiente longe de casa, e por isso, os membros da LS trabalham constantemente para que todos os estudantes se sintam apoiados através de iniciativas como o Buddy FEP Program, que incentiva a um acompanhamento mais próximo de um estudante internacional a um estudante da FEP. Desta forma, também os fepianos têm a oportunidade de contribuir para o percurso académico de um estudante internacional ao mesmo tempo que adquirem competências ao nível linguístico e social e que certamente impulsionam o seu crescimento pessoal e profissional.

Mas contribuir para um núcleo mais unido entre os estudantes é também ser agentes de mudança no que respeita à responsabilidade ambiental. A Linking Students procura sempre ser o motor da sustentabilidade nas atividades que promove através de práticas simples que devem ser incutidas no dia-a-dia de qualquer organização: cada vez mais a LS aposta no marketing digital ao invés de um marketing físico que obriga ao consumo desnecessário de papel e tintas; aplicamos a regra dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) em momentos de teambuilding que envolvem refeições, tentando reduzir ao máximo o uso do plástico e separando o lixo; e para além disto, também nas atividades semestrais que realizamos com os estudantes internacionais, como é exemplo a City Tour, o caminho da FEP até ao centro do Porto é feito através de transportes públicos que permitem reduzir a poluição ambiental.

**FEP****FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

FICT – FEP International Case Team

A temática da sustentabilidade é algo importantíssimo nos dias que correm, não sendo o FICT (FEP International Case Team) uma exceção a esse mesmo facto.

No FICT sustentamos o nosso trabalho na realização de casos de estudo envolvendo a consultoria empresarial, propondo soluções inovadoras e exequíveis para as problemáticas apresentadas pelas empresas. Dito isto, se sujeitarmos os casos que têm sido resolvidos ao longo dos recentes anos a uma pequena análise, concluímos uma grande tendência: há uma crescente vontade nas empresas de incorporar soluções sustentáveis.

As soluções apresentadas não podem apenas ter em vista a obtenção do lucro, pelo que é preciso ter em conta a pegada carbónica de cada decisão, os impactos ambientais bem como a perceção que os consumidores têm junto da empresa no que toca aos seus esforços ambientais.

Com novas exigências por parte das empresas surgem novos desafios e novas oportunidades de aprendizagem para os nossos membros. Cria-se a necessidade de pesquisar por novas tecnologias/métodos que sejam mais eficientes a nível ambiental, adaptar métodos existentes a novas soluções verdes, tendo sempre em conta os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas bem como as ambições *ESG (Environmental, Social, Governance)* de cada uma das empresas.

A preocupação pela saúde do nosso planeta deve ser algo interdisciplinar e que deve tocar a todas as áreas. No FICT formamos jovens consultores capazes de propor soluções sustentáveis e capazes de compreender a necessidade maior da preservação pelos recursos, pelos habitats e pela sustentabilidade do planeta.

FINK - FEP Ideas, News and Knowledge

Uma vida imperfeitamente sustentável

Por Sara Arêde

Desde a adolescência, ao perceber o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente, senti a necessidade de contribuir positivamente para um mundo mais sustentável. Mas, com tantas áreas a necessitar de mudança, a questão era: por onde começar?



FEP

FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

O primeiro passo teria sido compreender o conceito de sustentabilidade. Esta envolve três pilares fundamentais: o ambiental, o social e o económico. Ao analisar os nossos hábitos e ao implementar novas práticas, é essencial ter em mente que estes três elementos estão interligados e qualquer mudança terá repercussões nos restantes.

Uma das primeiras mudanças que implementei foi na minha alimentação. Por motivos éticos e, mais tarde, motivada pela sustentabilidade ambiental, decidi retirar do meu prato produtos de origem animal.

Porém, para fazer a diferença, não é necessário abdicar dos pratos que nos transportam para a infância ou de provar algo deliciosamente pecaminoso no restaurante que acabou de abrir. Tornar a nossa alimentação mais sustentável pode traduzir-se em realizar algumas refeições vegetarianas na semana; preferir comprar legumes e frutas da época ou adquiri-los diretamente da horta de algum familiar, amigo ou vizinho; comprar a granel; trocar refeições prontas por aventuras culinárias; descobrir fins para as partes dos alimentos que são habitualmente descartadas; planejar refeições para evitar desperdícios e poupar em refeições fora de casa; ou manter um registo do que se tem no frigorífico, evitando deixar estragar comida por esquecimento.

Mais do que reciclar, é crucial consumir menos e de forma consciente. Antes de comprar algo, pergunto-me se realmente preciso, se é possível consertar ou pedir emprestado. Quando compro, prefiro produtos em segunda mão ou tento praticar upcycling, dando novos fins, por exemplo, a embalagens ou peças de roupa (a minha coleção de *totebags* aumentou drasticamente!).

Viver numa cidade como a do Porto facilita o uso de transportes públicos. Ao optar por este tipo de transportes reduz-se as emissões de gases poluentes e o medonho trânsito em hora de ponta e melhora-se a saúde pública. Além disso, está-se a apoiar um acesso à deslocação mais inclusivo.

Nos últimos anos quis aumentar o impacto das minhas ações, perceber como posso servir de forma mais direta a minha comunidade. O primeiro passo foi informar-me sobre as diferentes formas de o fazer e compreender as problemáticas envolventes. Inscrevi-me em programas que me formaram nestes temas, como é o caso do da RotaEco que aborda o conceito de sustentabilidade de forma prática e no curso de liderança social da U.Dream, que capacita jovens para serem agentes de mudança. Além disso, envolvi-me em causas sociais, participando em eventos de sensibilização, nomeadamente LGBTQIA+, e realizando diferentes iniciativas de voluntariado. Este contacto trouxe-me uma perspetiva mais ampla da realidade e a oportunidade de aprender com realidades tão distintas da minha.



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

A sustentabilidade também se estende à atuação política. Desde votar de forma informada até assinar petições ou participar em manifestações e campanhas de sensibilização, todas estas ações são fundamentais para promover mudanças efetivas na sociedade.

Estes são apenas alguns exemplos de práticas que introduzi no meu quotidiano, mas as opções são infinitas!

No fim, o importante é constatar que almejar perfeição é pura utopia e valorizar os esforços diários. O impacto virá da soma das nossas ações e da partilha destas práticas com outros. Juntos podemos criar um futuro mais justo e sustentável.

HeForShe FEP

O caminho para a mudança

Vivemos num mundo onde as desigualdades ainda estão bem presentes na nossa sociedade. Apresenta-se e manifesta-se de diferentes formas no nosso dia a dia e, apesar de estas questões já terem visto um tempo pior, continua a ser necessário haver um foco neste assunto, contando com constantes esforços para combater as desigualdades ainda presentes.

Assim surge a **HeForShe FEP!** O nosso principal objetivo está em encorajar jovens e homens a tomarem iniciativa para combater a desigualdade de género, através de medidas que fomentamos no nosso trabalho, abordando diversos temas, nomeadamente relacionados com os Direitos Humanos.

Por sermos uma organização sediada na **Faculdade de Economia da Universidade do Porto**, cada vez mais iremos procurar abordar temas que se relacionem a nossa missão com a nossa área de estudos, oferecendo um contributo mais específico à nossa audiência em temas com os quais temos um contacto mais próximo e tendo em especial conta o tema da faculdade para este ano letivo:

Diversidade e Inclusão.

Para este efeito, o nosso trabalho passa pela sensibilização destes temas através das redes sociais. É seguro que mantemos em mente o propósito da educação nestes aspetos, por isso visamos partilhar informação atual e relevante e procuramos atingir o maior número de pessoas possível.

Foi na semana da sustentabilidade do passado ano letivo que realizamos um evento destinado à educação, sensibilização e eliminação do tabu em volta do tema da violência no namoro e nas relações interpessoais. **“Espelho meu Espelho meu: A libertação da violência e a construção do Eu”** foi uma importante conversa com a *Dra. Mariana Oliveira* que abrangeu o objetivo nº10 dos ODS:

**FEP****FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

Redução das Desigualdades (“Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, religião ou condição económica.”).

E claro que não nos podemos esquecer do nosso principal evento do ano letivo de 2023/2024, o **SheLeads**. Este evento teve como tema central o empreendedorismo e a presença da mulher em cargos de liderança. Para este efeito, contamos com um painel de personalidades com experiência e presença nestes assuntos que deram o seu parecer, combinando os seus conselhos e experiências pessoais para criar uma discussão enriquecedora no que toca a este tema.

Ao longo deste ano letivo de 2024/2025, comprometemo-nos a continuar a caminhar no mesmo sentido, para a promoção de uma sociedade mais igualitária, onde todos podem ter a sua voz.

MYB – Mind Your Business

A sustentabilidade surge como um dos maiores desafios do século XXI, tendo ganho palco enquanto um dos temas mais debatidos a nível global.

Aliado à necessidade urgente de equilibrar o desenvolvimento económico com a preservação ambiental e o bem-estar social, é com deleite e determinação que a FEP tem vindo a apoiar e elevar a importância inerente à celebração do Dia da Sustentabilidade, procurando incutir princípios ligados não apenas à sustentabilidade, mas também à diversidade e inclusão, em cada um dos membros da comunidade estudantil. Os esforços da FEP neste sentido espelham-se, nomeadamente, nos valores das organizações estudantis que a compõem.

A MYB, enquanto a organização mais recente desta instituição de ensino, tem procurado ativamente fazer a diferença, aliando aquilo que é o seu propósito, o de colocar o marketing ao serviço da sociedade, com aquilo que são princípios sustentáveis. Tal interesse decorre, por um lado, da perceção crescente da conectividade existente entre o marketing e a sustentabilidade, visto que as iniciativas ecológicas, presentes muitas das vezes em formato de campanhas de marketing, são cada vez mais valorizadas pelos consumidores, nas suas decisões de compra, e consequentemente, pelas empresas, aquando do desenho da sua estratégia de mercado. Por outro lado, o marketing acaba também por auxiliar a moldar a mente daqueles que ainda não se encontram sensibilizados para estas questões.

Deste modo, o compromisso da MYB ao fomentar estratégias de Green Marketing e ao desenvolver um Marketing de Propósito, é visível, nomeadamente, na mais recente parceria por nós estabelecida com a FOCA (Focus on Critical Action), uma organização juvenil de defesa do ambiente.

Paralelamente, e tendo em destaque o mote do presente ano letivo – Diversidade e Inclusão – é com enorme apreço e orgulho que a MYB tem procurado dar asas a estas temáticas, através da promoção



de um ambiente inclusivo dentro da organização, como forma de estimular a diversidade de pensamento, cultura e experiências; mas também através da aposta em iniciativas voluntárias nas quais todos os membros da comunidade académica da Universidade do Porto são bem-vindos. Com isto, a MYB procura criar valor pedagógico, económico, social e ambiental, com recurso ao marketing.

ShARE-UP

ShARE-UP – Trabalhar para um Futuro Sustentável

Nos tempos de hoje, “Sustentabilidade” é uma palavra habitual que ressoa em todos os cantos do mundo, surgindo em conversas sobre escolas, empresas, governos e nações. Num mundo que enfrenta desafios ambientais e sociais cada vez mais complexos, é inegável que nós, como membros de uma sociedade global partilhada, devemos assumir a responsabilidade pelas nossas ações. Assim sendo, cada um de nós tem potencial para criar mudanças positivas, garantindo um mundo melhor para nós mesmos e para as gerações futuras.

Tendo isto em mente, a ShARE-UP foi fundada em 2008 por um grupo de estudantes empreendedores da Universidade do Porto. O seu objetivo era criar uma organização que combinasse o rigor da consultoria com o foco na abordagem dos desafios do mundo real, ao mesmo tempo que promovia o crescimento sustentável e a responsabilidade social corporativa nas empresas.

Fazer parte da ShARE-UP significa mais do que ser apenas membro – trata-se de capacitação, crescimento e propósito. Os membros são treinados e orientados no desenvolvimento pessoal e profissional, ao mesmo tempo que promovem um profundo sentido de consciência social e ambiental. Fazer parte da ShARE-UP vai além de apenas conectar os alunos às principais empresas ou start-ups - trata-se de *ShAR(ing)* uma visão coletiva do mundo dos negócios, que abraça a empatia para com o meio ambiente e a sociedade como um todo.

Como ShARinho (como são conhecidos os membros), os alunos desenvolvem habilidades essenciais, como desenvolver projetos abrangentes e desafiantes, gerir o tempo e colaborar com diversas pessoas e equipas. Mais importante ainda, os ShARinhos cultivam um sentido de responsabilidade, compreendendo como podem contribuir positivamente para as necessidades das empresas, para os

**FEP****FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO**

ecossistemas em que operam e para os líderes que os dirigem. O mote “*Do Well Do Good*” orienta as mais pequenas ações da ShARE-UP, onde as pessoas visam criar valor sustentável no mundo dos negócios, ao mesmo tempo que deixam um impacto positivo duradouro na sociedade e no meio ambiente.

Para nós, não se trata apenas de enfrentar desafios empresariais – trata-se de construir um mundo melhor através de ações sustentáveis. Ao fazê-lo, a ShARE-UP pretende inspirar os estudantes a tornarem-se líderes do amanhã, que moldarão o futuro de forma responsável e ética.

Tendo isso em mente, estás disposto em *ShAR(ing)* as tuas ideias e tornares-te um *Do Well Do Good Leader* ao nosso lado?

StartUp BUZZ

A sustentabilidade e a inclusão social não são apenas um tema teórico na StartUp BUZZ, mas uma prática real incorporada em eventos e programas. Assim, no plano de atividades de 2023/2024, desenvolvemos várias iniciativas que procuraram incutir a sustentabilidade no ADN das gerações futuras de empreendedores, atividades estas que terão continuidade no ano letivo 2024/2025.

Um dos exemplos mais relevantes é o BUZZ Cash, um evento em que estudantes do ensino secundário, com o apoio de membros da StartUp BUZZ, são desafiados a desenvolver uma ideia de negócio e implementá-la no mesmo dia. O objetivo não é apenas fomentar a criatividade e as competências empreendedoras, mas também gerar impacto social direto, já que todos os lucros obtidos pelas equipas são doados a instituições de caridade. Outra iniciativa destacada no calendário da StartUp BUZZ é a celebração do Dia Internacional da Luz, a 16 de maio. Neste dia, os membros da BUZZ visitam instituições de caridade, onde junto das crianças desenvolvem atividades lúdicas com ligação ao empreendedorismo. Através de jogos e dinâmicas, procura-se transmitir as bases da criação de uma ideia de negócio, permitindo às crianças sonharem com um futuro onde possam criar os seus próprios projetos. Esta ação reforça o compromisso da StartUP BUZZ com a inclusão social, ao democratizar o acesso ao conhecimento e às oportunidades.

Na StartUp BUZZ, envolvemos os nossos membros ativamente em projetos que influenciam positivamente a comunidade onde nos inserimos. Possuímos um compromisso com o futuro, procurando ajudar a formar uma geração de empreendedores conscientes do seu papel no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.



FACULDADE
DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE
DO PORTO

TFEP – Tuna Feminina da Faculdade de Economia do Porto

Desde 1992, a Tuna Feminina de Economia do Porto (TFEP), uma associação sem fins lucrativos, tem como objetivo promover a música e o espírito académico, integrando as suas atividades dentro das dimensões Environmental, Social e Governance (ESG).

E (Environmental)

Embora o foco da TFEP esteja sobretudo na vertente social, também participa ativamente em iniciativas de carácter ambiental, como as recolhas de bens para associações como a Associação para a Defesa dos Animais e Ambiente de Vila Verde. Mesmo de forma indireta, estas ações contribuem para a preservação do ambiente e o bem-estar animal, alinhando-se com um dos compromissos ESG.

S (Social)

Na vertente social, a TFEP distingue-se pela promoção de causas ligadas à igualdade de género, com destaque no empoderamento feminino. Este foco no desenvolvimento humano reflete-se também noutras iniciativas, como a promoção da erradicação da pobreza e o incentivo à educação de qualidade. Exemplo disto é a recolha solidárias realizada no passado ano letivo em benefício da Associação Democrática de Defesa dos Direitos e Igualdade das Mulheres. Além disso, durante a semana da sustentabilidade promovida pela FEP, a TFEP, em conjunto com a TAFEP, organizou um workshop de musicoterapia em parceria com a associação Lá Para Si. Esta iniciativa foi direcionada para o bem-estar emocional dos estudantes, enquadrando-se na dimensão da saúde e bem-estar, outro pilar importante nas práticas ESG da Tuna. Para além disso, a TFEP tem o hábito de realizar atuações em lares e centros de dia, promovendo a inclusão social e o apoio à população idosa, levando o espírito jovem e solidário àqueles que mais precisam.

G (Governance)

No que se refere à dimensão de Governance, a própria estrutura da TFEP reflete o seu compromisso com a boa governança. Através de projetos de liderança, desenvolvimento pessoal e iniciativas de responsabilidade social, a Tuna oferece aos seus membros a oportunidade de desenvolver competências valiosas nas áreas da gestão, organização de eventos e comunicação, aspetos essenciais para o crescimento pessoal e profissional dos alunos da Faculdade de Economia do Porto (FEP). Estas atividades, muitas vezes desenvolvidas em parceria com a FEP e outras organizações, reforçam o sentido de cooperação e envolvimento com a comunidade académica e social, assegurando que a TFEP permanece ativa e relevante no contexto da sustentabilidade e justiça social.

Assim, a Tuna Feminina de Economia do Porto vai muito além da música, desempenhando um papel fundamental na formação pessoal e profissional dos seus membros, sempre com o foco na promoção de práticas sustentáveis e na justiça social. Cada ano letivo traz novos desafios e projetos, reforçando o seu impacto nas vertentes de ESG e contribuindo para um futuro mais justo e sustentável.